



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Secretaria Executiva
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde

ATA DA 37ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE SAÚDE - CT-SAÚDE

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022

Abertura: Aos 03 dias do mês de fevereiro de 2022, às 14:00hs, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde CT-SAÚDE, com a participação dos seguintes membros: Sr. Marcelo Marcos Morales – Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; Sra. Ana Paula Teles Ferreira Barreto – Chefe de Gabinete e Secretária Substituta Eventual da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (em substituição ao Sr. Hélio Angotti Neto); Sr. Marcelo de Paula Neves Lelis – Coordenador de Projeto, Pesquisas e Ações Estratégicas em Saúde Ambiental, representante da FUNASA; Sr. Ricardo Rosa – Superintendente da Área de Infraestrutura e Pesquisa Básica, representante da FINEP; Sra. Raquel de Andrade Lima Coelho – representante do CNPq; Sr. Carlos Augusto Grabois Gadelha, Coordenador do Centro de Estudos Estratégicos e das Ações de Prospecção da Presidência da Fiocruz, representante do Segmento Acadêmico Científico/SBPC; Sr. Mauro Martins Teixeira - Professor do Departamento de Bioquímica e Imunologia, ICB, UFMG, representante do Segmento Acadêmico Científico – ABC, além de contar com a presença dos seguintes convidados: Fábio Donato Soares Larotonda – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social – SEPEF/MCTI; Thiago de Mello Moraes – Coordenador-Geral Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – SEPEF/MCTI; Maguida Fabiana da Silva – Coordenadora de Programas e Projetos de Saúde, Biotecnologia e Agropecuária – SEPEF/MCTI; Thais Haline Vaz – Coordenação de Saúde CGSB/MCTI; Giordano Almeida de Azevedo - Coordenador-Geral de Governança de Fundos/ MCTI; Lilian Rose Peters – Coordenadora de Monitoramento e Informações-Substituta – COMON/MCTI; Marcela Galo Teodoro – Assistente Técnico – CGGF/MCTI; Elenice Teresinha Thomas Carvalho – Assistente Técnico – COGEF/MCTI; Luciene Ferreira Gaspar Amaral - Coordenadora-Geral de Inovação Tecnológica na Saúde – Substituta - CGITS/DGITIS/SCTIE/MS; Adriana Badaró de Carvalho Villela – CGEE; e Marcelo Augusto de Paiva dos Santos – CGEE. O Presidente do Comitê, Sr. Marcelo Marcos Morales iniciou a reunião se apresentando aos membros do Comitê e dando-lhes boas-vindas. Em seguida apresentou a composição do CTSaúde, conforme Portaria MCTIC nº 722, de 21 de fevereiro de 2020, alterada pelas Portarias MCTI nº 176, de 1º de março de 2021 e nº 530, de 11 de junho de 2021. Apresentou os itens de Pauta e procedeu à aprovação dela, a qual se deu por unanimidade. O Sr. Carlos Gadelha fez um questionamento através do bate-papo público (chat) sobre a possibilidade de indicação de representante para substituição de membros em caso de indisponibilidade. O Sr. Fábio Larotonda esclareceu que é seu entendimento que a indicação pode ser solicitada ao Presidente, e uma vez aprovada por ele não haveria óbice à participação do indicado em substituição ao membro nomeado. Solicitou confirmação do entendimento ao Sr. Giordano Azevedo, que se comprometeu a confirmar a informação mediante consulta ao Regimento Interno do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde (a resposta ao questionamento foi enviada por e-mail após a reunião). O Presidente do Comitê seguiu para a apresentação dos temas priorizados no final do ano passado pelo CT-Saúde para investimentos em 2022: Sequelas da COVID-19 e Acompanhamento de vacinados – coorte; Terapias Avançadas; Resistência Antimicrobiana; Doenças crônicas; Doenças negligenciadas; Doenças raras; e Saúde Mental. Em seguida, destacou § 3 do Art. 2 da Lei 13.930/ 2019, que alterou a Lei nº 10.332 de forma a destinar no mínimo 30% dos recursos do Programa de Fomento à Pesquisa em Saúde para “atividades voltadas para o desenvolvimento tecnológico de medicamentos, imunobiológicos, produtos para a saúde e outras modalidades terapêuticas destinados ao tratamento de doenças raras ou negligenciadas, assim definidas em regulamento”. O Sr. Carlos Gadelha solicitou que ficasse explícito no título das áreas prioritárias definidas pelo CT-Saúde que as mesmas devem ocorrer em áreas de importância para o SUS, ao que o Presidente respondeu que a capacitação e inovação tecnológica nas áreas de interesse do SUS é um dos focos definidos para o CT-Saúde, conforme documento previamente encaminhado “Diretrizes estratégicas do Fundo Setorial da Saúde”, de

forma que não seria necessária a menção no título das ações, para não restringir os projetos a serem submetidos, sendo importante financiar também os projetos de pesquisa básica. Em resposta, o Sr. Carlos Gadelha pediu para que constasse em Ata que as ações aprovadas no âmbito do CT-Saúde visam a Incorporação ao SUS e o acesso universal à saúde, ao que o Presidente concordou. O Presidente apresentou então as Cartas-Propostas aprovadas em 2021 para contratação e execução financeira em 2022, as quais resultaram em investimentos de R\$ 39.014.240,00 para o ano de 2022 e de R\$ 10.567.500,00 para 2023: (i) Fase II do Projeto "Corona-ômica BR MCTI: Rede Nacional de genomas, exoma e transcriptoma de COVID-19 para identificação de fatores associados à dispersão da epidemia e severidade"; (ii) "Fase II do projeto "Ampliação da capacidade nacional de realizar testes diagnósticos moleculares da Covid19 e de monitorar novas variantes virais de SARS-CoV-2"; (iii) Vacina contra malária causada pelo Plasmodium vivax"; (iv) "A Covid-19 no Brasil - fase 2: análise e resposta aos impactos sociais da imunização da população e das práticas de cuidado, tratamento e recuperação de afetados pela pandemia. (Rede Covid-19 Humanidades MCTI)"; (v) "Vacinas para Dengue: abordagem em frente múltipla, com vacina vetorial e vacina de mRNA."; e (vi) "Projetos de ensaios pré-clínicos e clínicos com produtos de Terapias Avançadas habilitados no Chamamento CNPq". Menciona ter havido uma diferença relativa a anos anteriores, no valor de R\$ 2.830.000,00, que seria acrescida aos valores de 2022, de forma que, dos R\$ 105 milhões aprovados para o CT-Saúde na LOA 2022, serão subtraídos os R\$ 41.844.240,00 já comprometidos, restando para o financiamento de novas ações no ano corrente o valor de R\$ 63.155.760,00. Em seguida apresenta as Cartas Propostas sugeridas para utilização destes valores, dentro dos temas priorizados pelo CT-Saúde para 2022: (i) Chamada Pública no tema Doenças Raras (R\$ 19 milhões em 2022, R\$ 10 milhões em 2023 e R\$ 10 milhões em 2024); (ii) Chamada Pública no tema Resistência Antimicrobiana (R\$ 20 milhões em 2022 e R\$ 10 milhões em 2023); (iii) Chamada Pública Sequelas COVID (R\$ 17 milhões em 2022 e R\$ 10 milhões em 2023); e (iv) Encomenda da Rede Vírus Diagnóstico (R\$ 7 milhões em 2022). O Presidente destaca que a Chamada Pública no tema de Doenças Raras deverá ser realizada em conjunto com o Ministério da Saúde, o qual destinaria R\$ 20 milhões à ação. Informa ainda que o valor sugerido para investimento pelo MCTI na Chamada Pública em Doenças Raras (R\$ 19 milhões em 2022) alcançaria 30% do total destinado ao CT-Saúde, atendendo ao exigido por lei para investimento em doenças raras e negligenciadas. O Sr. Carlos Gadelha menciona que os recursos para doenças crônicas e negligenciadas está escasso, de forma que sugere que a Chamada Pública em Doenças Raras inclua também Doenças Negligenciadas. O Presidente menciona estar aberta uma Chamada Pública pela FINEP em Doenças Negligenciadas, ao que o Sr. Mauro Teixeira argumenta que a Chamada aberta pela FINEP é muito focada em temas específicos. Sugere o membro que o tema Doenças Negligenciadas seja associado à Chamada de Resistência Antimicrobiana e que o tema de Doenças Crônicas seja associado à Chamada de Doenças Raras. O Presidente afastou esta hipótese, argumentando que essa configuração atrapalharia muito o controle da dotação orçamentária referente aos 30% do CT-Saúde nas áreas de Doenças Raras e Negligenciadas. Abre a discussão sobre a possibilidade de se incluir o tema de Doenças Negligenciadas na Chamada de Doenças Raras ou ainda a possibilidade de serem realizadas duas chamadas, uma para cada um dos temas individualmente. Nesse sentido o Sr. Ricardo Rosa esclarece que é possível realizar uma única Chamada com os dois temas, mas que seria interessante nomear dois subcomitês para avaliação e deixar definidos os valores para financiamento de cada tema. A Sra. Raquel Coelho argumenta que não haveria nenhum impedimento para a nomeação de dois subcomitês, todavia destaca que é importante realizar a discussão da Carta Proposta no detalhe, de forma que fique bastante evidenciadas as áreas dentro de doenças negligenciadas para as quais o CT-Saúde gostaria de dar prioridade, de forma a não pulverizar os recursos. Todos concordam com a proposição de uma única Carta Proposta para o lançamento de Chamadas Públicas, englobando Doenças Raras e Negligenciadas, com temas devidamente especificados na Carta Proposta a ser elaborada. O Sr. Mauro questiona se a Carta Proposta em Resistência Antimicrobiana iria englobar resistência a HIV e hepatites virais, ao que o Presidente responde que serão detalhados os temas na Carta Proposta a fim de englobar estas questões. Em seguida o Presidente passa a falar sobre a possibilidade de haver suplementação nos valores aprovados para o CT-Saúde na LOA 2022. O Sr. Giordano Azevedo complementa a informação apresentada pelo Presidente esclarecendo que, caso ocorra, esta suplementação seria advinda de um possível aumento de arrecadação, mas que para que houvesse esse repasse seria necessário que um Projeto de Lei (PL) fosse aprovado pelo Congresso Nacional. O Presidente informou que se estima uma expansão de R\$ 14 milhões e um acréscimo de R\$ 11 milhões na verba do CT-Saúde, o que totalizaria R\$ 24 milhões, para os quais sugere que seja dada destinação de apoio a uma Chamada Pública no tema Doenças Crônicas. Todos foram a favor, com a ressalva de que na definição dos temas da Chamada em Doenças Crônicas esteja incluída a área de câncer, todavia sem que haja concentração apenas em estudos genéticos relacionados ao tema. Em seguida o Presidente destaca os encaminhamentos: as Cartas Proposta para formalização das ações aprovadas nesta reunião (Chamadas em Doenças Raras e Negligenciadas, Resistência Antimicrobiana, Sequelas COVID e Doenças Crônicas e Encomenda da Rede Vírus Diagnóstico) serão elaboradas e enviadas aos membros para avaliação até dia 07/02 ao meio-dia, sendo a próxima reunião do CT-Saúde, onde serão aprovadas as referidas Cartas Proposta, marcada para dia

09/02. Os membros pediram por maior prazo para análise, todavia o Presidente informou que não seria possível, tendo em vista questões de cronograma com a reunião do Conselho Diretor - CD e do Conselho de Coordenação do FNDCT - CCF. O Sr. Thiago Moraes se comprometeu a encaminhar as Cartas Proposta à medida que ficarem prontas para avaliação dos membros. Por fim o Presidente menciona a importância de se manter a discussão das prioridades de pesquisa e nesse sentido informa estarem sendo planejadas reuniões de debates e simpósios no decorrer deste ano para definição as linhas prioritárias do CT-Saúde para o ano que vem. Agradece a todos pela participação e encerra a reunião. Encaminhamentos pós-reunião: Em e-mail enviado aos membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial da Saúde – CT-Saúde em 07/02/2022, a respeito do questionamento feito pelo Sr. Carlos Gadelha sobre a possibilidade de indicação de representante substituto, foi informado que segundo o Art.6º do Regimento Interno do CT-Saúde, compete ao presidente do Comitê Gestor: XI. Ter a prerrogativa de aprovar a indicação de membro substituto do setor governamental, desde que pertencente e indicado pela instituição de vínculo do representante. Os representantes substitutos poderão participar das discussões e terão direito a voto nas deliberações do Comitê Gestor e sua presença será computada para contagem de quórum. Anexo Apresentação - Apresentação ppt “37ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT– Saúde. (Doc. Sei nº 9466223).

Marcelo Marcos Morales
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica**, em 28/03/2022, às 19:08 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9552355** e o código CRC **EB3B34D1**.